



USOS COMERCIAIS DOS PARQUES PÚBLICOS URBANOS: O CASO DO PARQUE NOVA POTYTABANA EM TERESINA TERESINA-PI-BRASIL

José Luís de Carvalho Bueno – IFMA

jlcbueno@ifma.edu.br

Lúcia Maria Sá Antunes Costa – UFRJ

RESUMO: Os parques urbanos são equipamentos cada vez mais presentes nas cidades, os quais assumem funções múltiplas. Logo, os estudos sobre eles correntemente perpassam pelos usos e condições de funcionalidades, características inerentes a eles, sem desconsiderar as variáveis socioambientais e culturais, as quais muitas vezes proporcionam a constituição da “identidade” do lugar. Nessa direção, objetiva-se nesta pesquisa analisar as condições de uso e funcionalidades dos parques públicos urbanos, especificamente do parque Nova Potycabana. Dado o caráter qualitativo, a pesquisa envolveu estudos bibliográficos, documentais e empíricos. Teoricamente, focou-se nos usos dos parques públicos. A análise documental baseou-se nas políticas de desenvolvimentos urbanos de Teresina através dos planos e da legislação urbana. Empiricamente valeu-se de entrevistas com a arquiteta responsável pelo projeto do parque em estudo e os representantes dos órgãos governamentais envolvidos na instalação e governança desse espaço e aplicação de questionários junto aos permissionários (usuários que desenvolvem atividades comerciais no interior do parque). Desde os anos de 1939 do século XX que os planos de desenvolvimentos da cidade destacam a necessidade de parques urbanos para fins de lazer, mas é a partir do II PET (1988) que eles passam a ser visíveis na paisagem urbana. Em 2015, alcançou um total de 41 parques, dos quais dois são estaduais e os demais municipais, porém suas condições de usos e funcionalidades variam bastante. O Parque Nova Potycabana localiza-se na zona leste cidade, na margem esquerda do rio Poti, com uma área de 4,5ha, o qual tem nas atividades esportivas uma de suas características. Está sob a governança do Estado, a qual é conduzida pela Coordenadoria de Desenvolvimento Social e Lazer e não possui autonomia administrativa nem financeira, fato que interfere diretamente nas ações de lazer e de manutenção do parque, condição que contribui para a perda do vigor do espaço. Nesse sentido, tem-se a necessidade de não só manutenção das condições físicas dos equipamentos, mas também de serviços e atividades capazes de atrair e manter a presença e permanência de usuários por maior tempo possível, conforme os permissionários. Desse modo, todos os agentes pesquisados destacaram que essas características são imprescindíveis na continuidade e melhoria desses atributos, sobretudo, em função da capacidade da estrutura em atender um número maior de usuários. Assim sendo, os resultados dessa investigação podem vir a subsidiar os agentes públicos a manter e ampliar as condições de uso do parque Nova Potycabana.

PALAVRAS-CHAVE: Parque; Público Urbano; Lazer; Teresina.